



SUBPROJETO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Coordenador de Área: ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS

Quantidade de alunos com bolsa: 24

Quantidade de alunos sem bolsa: 0

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SUBPROJETO

Oportunizar, aos estudantes de Licenciatura em Educação Física e de Licenciatura em Ciências Naturais da UFBA, uma aproximação com as realidades pedagógicas vividas na rede pública de ensino. Os espaços-tempos escolares de atuação (Educação Básica) com o acompanhamento de professor(es), supervisor(es) e coordenador(es) tomarão a perspectiva teórica do professor-reflexivo no sentido de pesquisar e planejar antes de desenvolver suas atividades pedagógicas e avaliá-las permanentemente. Desenvolver atividades no contexto da formação inicial de professores, tendo como foco o desenvolvimento de intervenções didáticas, que articulem conhecimentos e habilidades da Educação Física e das Ciências Naturais que contribuam para a formação de estudantes engajados na proposta de que a escola se constitua como um espaço educador sustentável, no contexto de ações voltadas para a compreensão do significado dos movimento de hortas urbanas, práticas saudáveis e possibilidades de sua articulação com demandas das escolas e das comunidades do seu entorno. Permitir que os estudantes de Licenciatura em Educação Física e de Licenciatura em Ciências Naturais da UFBA, percebam que, apesar de existirem inúmeras pesquisas na área de ensino e aprendizagem que apontem para diferentes propostas metodológicas, através da sua participação no PIBID, eles precisarão encontrar com clareza o caminho para conceberem que o processo de ensino e aprendizagem se dá através da interação envolvendo o licenciando (no caso, o estudante da UFBA), o estudante do Ensino Fundamental e o conhecimento específico da Educação Física e das Ciências Naturais que seu curso de graduação lhe propicia. Oportunizar a UFBA por em prática as vertentes que compõem o seu papel social, articulando ensino, pesquisa e extensão. Valorizar a formação acadêmica dos estudantes, especialmente os licenciandos em Ciências Naturais da UFBA, uma vez que o curso apresenta elevadíssimo índice de evasão, por diversos fatores, entre eles preconceito e desvalorização por parte dos próprios estudantes.

2. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DOS MUNICÍPIOS ESCOLHIDOS PARA ARTICULAÇÃO

A rede pública do Estado da Bahia possui 15.256 escolas, com um IDEB médio de 4,4 em relação a avaliação de 2015, das quais 98,2% das escolas possuem IDEB abaixo de 6,0. O estado apresenta um indicador de fluxo de 0,86, i.e. a cada 100 alunos, 14 não são aprovados. Particularmente, na rede pública de educação do município de Salvador, as escolas possuem um IDEB médio de 4,7, com 97,5% das escolas com índice abaixo de 6,0. O município apresenta taxas de reprovação de 10,7% e 28,3% para as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, respectivamente, e de 25% de reprovação para o Ensino Médio, de acordo com dados de 2016. Além disso, as taxas de evasão escolar neste estado atingem valores de 8,2% no Ensino Médio e 4,9% para as séries finais do Ensino Fundamental, de acordo com dados do Censo da Educação de 2016, segundo indicadores do INEP. Alguns dos fatores para desmotivação e evasão na rede pública do estado, de acordo com os dados do questionário contextual da Prova Brasil 2015, estão o desinteresse dos alunos, a baixa autoestima e o meio social. De acordo com os mesmos dados, somente 19% dos professores utilizam consistentemente programas e aplicativos pedagógicos em suas aulas e somente 37% utilizam consistentemente a Internet como recurso pedagógico em suas aulas. Além disso, somente cerca de 40% das escolas desenvolveram atividades extracurriculares em esporte e cerca de 50% utilizam frequentemente projetos temáticos, incluindo educação ambiental, como atividades pedagógicas.

Esses dados apontam o desafio de qualificar a educação brasileira, entendendo o PIBID como uma ação oportuna para melhorias do desempenho dos alunos de Salvador, além da qualificação na formação dos licenciandos. Nesse sentido, o subprojeto se volta para o desenvolvimento de ações que propiciem a ampliação de oportunidades e ações qualificadas para a escola, no que diz respeito às áreas de Educação Física e de Ciências Naturais.

3. COMO O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SUBPROJETO CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO LICENCIANDO

Quanto à formação da autonomia dos licenciandos das áreas de Educação Física e de Ciências Naturais da UFBA, trata-se de proporcionar-lhes a oportunidade de construir e exercitar a ação reflexiva efetivamente amparados pela sua formação inicial, realizada pela Faculdade de Educação da UFBA, na vivência da ação pedagógica in loco (nas escolas conveniadas), na reflexão coletiva e na oportunidade de experimentar novas leituras, linguagens em torno da cultura corporal de movimento e de questões ambientais, como formadores e formandos. Oportunizar-se-á assim, na concretização desse subprojeto multidisciplinar, os aspectos formais de seus vínculos sociais e subjetivos, tratando os objetos de aprendizagem, numa perspectiva de ação-reflexão-ação, ao transformar os processos de conhecimento em experiências de vida-profissional. Assim, compreende-se que os professores das escolas da Educação Básica e os professores da Universidade irão somar forças num projeto de formação continuada, pois as ações terão como base, um processo de retroalimentação das reflexões em torno da dinâmica escolar, das ações pedagógicas, para assim estabelecer um repensar permanente do espaço escolar como sentido e fonte de conhecimento para a formação e prática docente.

4. ESTRATÉGIAS PARA A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Reuniões - Promover encontros semanais entre os envolvidos no PIBID para planejar e avaliar as atividades desenvolvidas, compartilhar as experiências voltadas à Educação Física e às Ciências Naturais. Diagnóstico dos espaços da escola - Diagnosticar as características da escola, os espaços e equipamentos voltados vivências de práticas corporais (quadras, áreas livres, parque). Identificar as principais dificuldades e facilidades dos professores. Os bolsistas buscarão conhecer o cotidiano da escola, o perfil sociocultural dos estudantes, professores e a comunidade. Diagnóstico do laboratório de ciências disponível para as aulas interativas; no caso de ausência, proporcionar a realização de experiências nas escolas, utilizando materiais de baixo custo e de fácil aquisição, que poderão ser providenciados pelos próprios estudantes da UFBA ou da escola parceira. Grupo de estudos- discutir textos científicos relacionados à Educação Física escolar e às Ciências Naturais considerando a produção de conhecimento; além da discussão da BNCC nas áreas de conhecimento envolvidas nesse subprojeto. Produção de material e oficinas - Realizar oficinas que podem ser desenvolvidas na escola, envolvendo os conteúdos da Educação Física e das Ciências Naturais em diálogo. Nas oficinas serão discutidas como tais atividades podem ser desenvolvidas utilizando abordagens de ensino, de acordo com a realidade da escola, e serão produzidos materiais que possam ser utilizados nas intervenções. Vivências das atividades na escola – planejar as atividades a partir das demandas encontradas na escola. Se apropriar dos espaços da escola disponíveis para as práticas corporais, diversificando no tocante às práticas esportivas, as brincadeiras populares, resgatando jogos e brincadeiras que não estão sendo vivenciadas atualmente; práticas desafiadoras como práticas corporais de aventura, na natureza, circuito radical, capoeira, dança, jogos, lutas, ginástica na escola e na comunidade. Observar e sistematizar as diferentes dimensões da prática educativa, vivenciando, se apropriando e refletindo sobre o trabalho docente. Eventos- participar de eventos realizados na escola e na universidade, com intuito de estreitar as relações e compartilhar as experiências das vivências realizadas no PIBID. Desenvolvimento da escrita – estimular os bolsistas na produção de um diário de campo das atividades desenvolvidas. Tal produção contribuirá para elaboração de artigos e divulgação do material produzido. Desenvolvimento e escrita de relatórios parcial e final – Produzir um relatório com as atividades desenvolvidas durante o PIBID, articulando com o relatório teórico discutido nas reuniões semanais. Também será estimulada a escrita de artigos científicos e resumos para serem submetidos em periódicos e em congressos. Avaliação – Avaliar semanalmente as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, conduzindo aos ajustes necessários para melhor desempenho de todos. Oficina de oralidade e escrita – será realizado um convite para estudantes de letras trocarem experiências realizando uma oficina com os alunos bolsistas, com intuito de promover a troca de conhecimento no tocante à oralidade e à escrita.

5. QUAIS ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO DA BNCC COM OS CONHECIMENTOS DA ÁREA DO SUBPROJETO

Com base na perspectiva crítico-colaborativa-propositiva, que orienta nossas ações pedagógicas, nossa intenção de construir possibilidades de articulação da Base Comum Curricular (BNCC) e sua inter-relação com as demais componentes curriculares que compõem a Área de Linguagens, em um diálogo constante com o subprojeto de Língua Portuguesa e de Pedagogia. Pretende-se, assim, problematizar temas comuns e pertinentes à toda comunidade escolar, tais como: identidade juvenil; gênero e sexualidade; produções culturais e artísticas; cultura juvenil e indústria cultural; o corpo e a indústria cultural; o aluno no mundo do trabalho; saúde e bem-estar físico; organização de tempos e espaços sociais de trabalho e lazer; organização de tempos e espaços escolares; cultura juvenil e meio ambiente; tecnologia e mídia; escola e relações étnicas; cultura juvenil e participação política; cultura juvenil e organização comunitária.

6. QUAIS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA A INSERÇÃO E AMBIENTAÇÃO DOS LICENCIANDOS NA ESCOLA

Observação do ambiente escolar, para o reconhecimento do perfil sociocultural dos alunos, bem como as concepções que sustentam as ações desenvolvidas durante as aulas e eventos escolares; Estudo do Projeto Pedagógico da escola, do currículo e dos temas geradores e/ou projeto de ensino da escola participante; Reuniões semanais de estudo interdisciplinar e orientação de atividades com os licenciandos e supervisores, que se constituirão em momentos para aprofundamento teórico-metodológico, discussão e planejamento de ações e especialmente reflexão das ações desenvolvidas, o que contribuirá para a constituição de professores reflexivos. Reuniões dos licenciandos com o supervisor da escola para planejamento e avaliação de atividades (periodicidade a ser definida no trabalho conjunto – sugestão quinzenalmente a partir do segundo mês); Participação dos licenciandos nos encontros dos ACs e demais espaços pedagógicos da escola; Seminário Coletivo para desenvolvimento do planejamento e avaliação das atividades (coordenador de área, supervisores, licenciandos e coordenação pedagógica da escola); Ciclo de Palestras e mostra de vídeos que tematizem as práticas culturais da infância e juventude para professores supervisores e coordenadores, com presença de convidado externo; Encontros periódicos de sistematização e avaliação do trabalho entre coordenadores de área da UFBA e com o grupo de supervisores das escolas; Elaboração de um ou mais programas de trabalho para cada escola ou grupo de escolas, tendo em vista as características levantadas no período de observação, a ser(em) submetido(s) aos professores supervisores de cada escola; Experimentação e ensino de práticas de leitura e interpretação de produtos constituídos das várias linguagens contempladas no projeto, neste subprojeto particularmente as relacionadas à linguagem corporal, com temáticas também relativas à educação ambiental; Realização de evento interescolar para a socialização do trabalho realizado nas oficinas e em outras estratégias de desenvolvimento das ações pedagógicas; Produção de um livro-relatório (inclusive audiovisual), onde serão sistematizadas as experiências materializadas nas escolas, seus limites, suas possibilidades e potencialidades, como forma de constituir um corpus significativo e referencial para os licenciandos e professores da rede pública de ensino; Produção de artigos que possibilitem mais mobilização e socialização dos conhecimentos produzidos nessas experiências com as escolas, fazendo-os circular pelos veículos de publicação que tematizam a escola em nosso país.

7. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA E DOS LICENCIANDOS

O coordenador de área irá: Capacitar os discentes e acompanhá-los em todas as ações desenvolvidas; Direcioná-los às escolas parceiras, criando o vínculo para atuação; Orientar os discentes quanto ao planejamento e à avaliação das atividades realizadas na escola e na universidade; Contribuir e participar da produção de materiais e oficinas desenvolvidas para troca de ideias e construção de materiais a serem utilizados nas aulas; Orientar os alunos na escrita dos relatórios parciais e final; Incentivar a participação dos discentes em eventos científicos para divulgar os resultados obtidos no desenvolvimento das ações do PIBID; Promover grupos de estudo semanalmente, incentivando a leitura, planejamento e reflexão de textos científicos voltados à temática abordada no subprojeto, além da discussão e análise do Projeto Político Pedagógico da escola; Acompanhar e avaliar as práticas planejadas pelos discentes, orientando-os sempre que for necessário. Os professores supervisores irão: Acompanhar a frequência e a participação dos bolsistas; Avaliar com o bolsista as ações realizadas nas aulas de Educação Física Escolar; Participar e contribuir no planejamento e na avaliação dos planos de aula, bem como no desenvolvimento das aulas;

Acompanhar e avaliar as práticas planejadas pelos discentes, orientando-os sempre que for necessário; Inserir o discente na escola e intermediar, junto aos demais funcionários da escola, na participação e uso dos equipamentos e espaços físicos da escola necessários para o bom desenvolvimento das ações dos discentes; Participar junto aos discentes da produção de materiais e oficinas desenvolvidas para troca de ideias e construção de materiais a serem utilizados nas aulas; Acompanhar os discentes nos eventos realizados na escola e universidade.

8. RESULTADOS ESPERADOS PARA O SUBPROJETO

Espera-se que os licenciandos sejam capazes de planejar e executar, numa perspectiva crítico-colaborativo-propositiva, programas de ensino de Educação Física e de Ciências Naturais, com caráter interdisciplinar e multidisciplinar que, levando em conta a realidade social dos alunos e da escola, cheguem a contribuir para ampliação da cultura corporal e da educação ambiental, incluídas as práticas e linguagens que é atribuição da escola socializar; Sejam capazes de refletir sobre a própria prática pedagógica e desenvolver postura investigativa que efetivamente contribua para sua ação como professores; Vivenciem iniciativas de formação acadêmica das áreas de Licenciatura em Educação Física e em Ciências Naturais que contribuam para a formação e ampliação da cultura corporal e ambiental dos alunos das escolas envolvidas. Fortaleçam sua compreensão de que o trabalho sistemático com as linguagens, embora envolva os domínios formal e informativo dos fenômenos, é uma operação complexa, envolvendo a totalidade das concepções mobilizadas nas tomadas de posição de cada sujeito frente a quaisquer fatos ou objetos de conhecimento, concepções essas que se fundam na história, social por excelência, de cada um no domínio da vida, isto é, da linguagem; Compreendam a importância da sistematização das experiências através de artigos e apresentações em congressos, considerando que será nesses espaços que seus conhecimentos produzidos se confrontarão com outros e assim, se reconstituirão. Espera-se que o supervisor(a) participante do projeto: Esteja próximo do planejamento, ações/sistematização, para a efetivação do que consta aqui nesse projeto; Participe efetivamente das reuniões com os licenciandos bolsistas, o coordenador desse projeto, e demais reuniões as quais serão planejadas a posteriori da aprovação desse projeto; Acompanhamento do planejamento e da avaliação das atividades; Participação e acompanhamento do planejamento e da avaliação das atividades; Participação na produção de um livro-relatório e vídeo-síntese como sistematização das experiências desenvolvidas nas escolas, seus limites, suas possibilidades e potencialidades, como forma de constituir um corpus significativo e referencial para os licenciandos e professores da rede pública de ensino. Neste sentido, intenciona-se produzir registro sistemático das ações pedagógicas desenvolvidas no projeto para assim envidar esforços de publicar (impressa e/ou digitalmente) textos que relatem as experiências construídas neste subprojeto a fim de socializar as mesmas. Espera-se, ainda, para a escola e a universidade um processo dialógico em torno da dinâmica escolar, isto é, o repensar permanente do espaço escolar como sentido e fonte de conhecimento para a prática e a formação docente, superando a hierarquia que se estabelece sobre a relação teoria e prática e universidade e escola.